

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**



Trab.Ling.Apl.	Campinas	nº 45 (2)	p.167-326	Jul./Dez. 2006
----------------	----------	-----------	-----------	----------------

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: José Tadeu Jorge
Vice-Reitor: Fernando Ferreira Costa

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretora: Charlotte Marie Chambelland Galves
Diretora-Associada: Márcia Azevedo de Abreu

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Coordenadora: Mônica Graciela Zoppi-Fontana
Equipe Editorial (SP-IEL)
Esmeraldo A. Santos / João A. Duek
Capa: Ivan Avelar

Trabalhos em Lingüística Aplicada. Universidade Estadual de Campinas.
Instituto de Estudos da Linguagem. – Campinas, SP, n.1 (1983–).
Publicação Semestral
ISSN 0103-1813

1. Lingüística Aplicada – Periódicos. I. Universidade Estadual de Campinas.
Instituto de Estudos da Linguagem

CDD 418.005

Indexada em / Indexed in:

LLBA (Linguistics and Language Behaviour Abstracts), Linguistics and Language Behaviour Abstracts Database, no MLA (Modern Language Association) Directory of Periodicals e International Bibliography, no CSA-Sociological Abstracts, no ULRICH'S International Periodicals Directory.

Revista *Trabalhos em Lingüística Aplicada*
Setor de Publicações - IEL/UNICAMP - Caixa Postal 6045
13084-971 - Campinas-SP-BRASIL

Fone/Fax: (19) 3521 1528 - e-mail: spublic@iel.unicamp.br - <http://www.unicamp.br/iel>

PEDE-SE PERMUTA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 171

ARTIGOS

MARCOS BALTAR

A competência discursiva escrita a partir dos gêneros textuais:
uma proposta pedagógica para a LPI 175

CÁTIA AZEVEDO FRONZA, ALINE LORANDI, PATRÍCIA BEATRIZ LEMES

Dados da escrita em séries iniciais: ortografia, fonologia e textualidade 187

MANOEL LUIZ GONÇALVES CORRÊA

Relações intergenéricas na análise indiciária de textos escritos 205

SIMONE BUENO BORGES DA SILVA

Conceitos lingüísticos nos PCN 225

DENISE LINO DE ARAÚJO, EDMILSON LUIZ RAFAEL

MARIA AUGUSTA DE MACEDO REINALDO

“Professora, é para responder esse questionário aqui?”:
Estudo sobre a entrevista transformada em exercício escolar 239

MARÍLIA DA PIEDADE MARINHO SILVA

A semântica como negociação dos significados em Libras 255

MARIA AUGUSTA DE MACEDO REINALDO

Saberes sobre produção de texto e avaliação
de material didático na formação continuada 271

RODRIGO ESTEVES DE LIMA-LOPES

A estrutura genérica em cartas de venda 293

Dissertações e teses defendidas em 2006 311

Publicações recentes recebidas através de permutas 315

APRESENTAÇÃO

O volume 45 número 2 do periódico *Trabalhos em Lingüística Aplicada* está inteiramente voltado para a escrita. Convém ressaltar que esse tema não foi escolhido propositalmente nem foi encomendado por um organizador, mas surgiu espontaneamente do afluxo de artigos que chegaram ao Setor de Publicações do Instituto de Estudos da Linguagem, responsável por administrar sua entrada. Tal acontecimento aponta para a grande importância que essa temática continua tendo não apenas no ensino de língua estrangeira mas, sobretudo, no de língua portuguesa e, nos dias de hoje, também, no ensino de Libras. Dessa forma, este volume reúne oito textos que passamos a apresentar de modo bastante sintético.

O texto de autoria de Marcos Baltar propõe um programa de disciplina que contemple o ensino-aprendizagem de língua materna como “uma ação linguajeira significativa, que entende a produção de textos empíricos como instrumento de interação com os ambientes discursivos constituintes do tecido social”. Como exemplo, apresenta uma experiência no Departamento de Letras da Universidade de Caxias do Sul, sob sua orientação, em que o gênero resenha ganhou destaque. O trabalho com os gêneros da mídia impressa mostraram-se igualmente produtivos, propiciando o contato do aluno com uma diversidade de gêneros textuais, capaz de colaborar para a sua qualificação acadêmica e possibilitar a sua real inserção nos ambientes discursivos da sociedade.

Cátia Azevedo Fonza, Aline Lorandi e Patrícia Beatriz Lemes, a partir de um corpus de textos escritos por alunos do ensino fundamental de escolas particulares, oferecem subsídios para a forma como as crianças representam graficamente o sistema fonológico da língua, que já dominam em sua forma oral quando vão para a escola, a fim de promover um acompanhamento para a superação dessas dificuldades ao longo dos anos de escolarização.

O texto de autoria de Manoel Luiz Gonçalves Corrêa analisa uma amostra de respostas dissertativas do Provão 2001 (formandos em Letras), com base num texto supostamente atribuído a uma menina de dez anos, investigando a diversidade de saberes mobilizados nos processos de textualização. Dentre as conclusões polêmicas, pode-se destacar: a) que o grau de escolaridade não se confunde com a ausência do orla no escrito; b) que o grau de escolaridade não serve para como medida segura do grau de letramento, pois implicaria defini-lo, exclusivamente, em função de sua relação com a escrita; c) que os gêneros discursivos orais permanecem presentes no texto escrito de uma criança e nos textos de adultos que detêm um saber especializado em produção/compreensão de textos escritos;

d) que uma outra concepção de escrita, capaz de reconhecer e trabalhar com a convivência entre o oral e o escrito, poderia render bons frutos no trabalho pedagógico.

Simone Bueno Borges da Silva faz uma análise dos PCN de Língua Portuguesa, com o objetivo de observar como os conceitos migram da esfera acadêmica para a esfera educacional. Para isso, serve-se do conceito de retextualização, comparando as definições apresentadas em textos fontes e suas formas retextualizadas nos PCN, para discutir a legibilidade do texto resultante, considerando o público alvo – professores do Ensino Fundamental. A eliminação das referências teóricas para a definição do conceito na fonte e a ressignificação conceitual que se dá no documento curricular, fruto das operações de retextualização, agregando e ampliando as noções provenientes de referenciais teóricos por vezes incompatíveis, são algumas das conseqüências apresentadas por essa migração que traz importantes conseqüências para a formação do professor.

O texto seguinte, de autoria de Denise Lino de Araújo, Edmilson Luiz Rafael e Maria Augusta Reinaldo pretende caracterizar a entrevista escrita tanto como gênero escrito quanto como uma prática letrada, numa situação de processo seletivo. A análise recai sobre provas escritas em que os candidatos são instados a redigirem respostas a questões guiadas por um texto base usado na prova de leitura. A presença dessa situação de escrita no processo seletivo simplificado pode favorecer um efeito retroativo no que diz respeito ao ensino de gêneros textuais e às práticas letradas a eles relacionadas, tanto na educação básica, quanto nos cursos de formação inicial e continuada de professores.

Marília da Piedade Marinho Silva apresenta resultados parciais de sua tese de doutorado, focalizando a relação sintático-semântica dos verbos em língua brasileira de sinais, Libras, analisada de acordo com suas propriedades, representações e significações. Depois de um estudo pertinente dos verbos em Libras, classificando-os tanto do ponto de vista morfológico quanto do ponto de vista semântico, a partir da gramática gestual-visual, a autora conclui que é preciso conhecer os diferentes tipos de negociação, provenientes das diferentes representações semânticas, para aprender a respeitar a escrita dos alunos surdos, e não taxá-los, simplesmente, como cognitivamente incapazes ou deficientes. Trata-se, portanto, de um texto que questiona a inserção de surdos em salas de aula de ouvintes, quando não se conhece nem se respeita a sua singularidade.

O trabalho de Maria Augusta de Macedo Reinaldo descreve, a partir de dados obtidos em dois momentos de intervenção em um curso de especialização, “como professoras de língua portuguesa do ensino fundamental e médio mobilizam saberes de referência científica e experiencial para análise de material didático sobre produção de texto escrito”.

Depois de conceituar gênero e de apresentar algumas pesquisas sobre cartas comerciais, Rodrigo Esteves de Lima-Lopes discute a estrutura de 104 cartas de venda de produtos e serviços. Introduz conceitos como o da essencialidade e o da não-essencialidade, para determinar quais os movimentos imprescindíveis para a realização do gênero e da hierarquia, na avaliação da importância de um passo dentro de um movimento. Segundo o autor, essa é uma das contribuições do trabalho para a análise do gênero.

Antes de encerrar esta apresentação, gostaríamos de informar nossos leitores de que o periódico *Trabalhos em Lingüística Aplicada* continua, por mais dois anos, sob a

responsabilidade das mesmas docentes do Departamento de Linguística Aplicada, embora com as funções trocadas: Prof^ª Dr^ª Matilde V. Scaramucci, na função de editor-chefe, e Prof^ª Dr^ª Maria José R. F. Coracini, na função de editor-assistente. Na certeza de poder continuar a contar com a colaboração de todos, colocamo-nos à disposição para ouvir as sugestões que possam contribuir para melhorar a qualidade de nossa revista.

Matilde V. Scaramucci
Maria José R. F. Coracini